

**Trincheira legal**

**Estabilidade no Emprego**

Benedito Oderley Rezende Santiago é advogado do Sindicato dos Bancários do RN

Uma dúvida recorrente dos bancários diz respeito à estabilidade no emprego. Diferentemente do funcionário público, que tem estabilidade e, portando, só pode ser demitido por justa causa, o bancário não tem a garantia de permanência no emprego.

No entanto, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) assegura o direito à estabilidade provisória nos seguintes casos:

Acidente de trabalho: nesta situação, o trabalhador tem garantia de 12 meses no emprego, que começa a contar a partir do término do auxílio-doença.

Empregada gestante: a gestante, exceto se estiver em contrato de experiência, tem estabilidade desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto.

Membro da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA: o membro da CIPA tem estabilidade desde o registro da candidatura até um ano após o final de seu mandato, ou enquanto a CIPA estiver em atividade. A Súmula 339, do C. TST, também permite que o suplente da CIPA tenha o direito à estabilidade. O empregado que representa o empregador perante a CIPA não tem estabilidade.

Dirigente sindical: é vedada a dispensa do empregado sindicalizado ou associado a partir do momento do registro de sua candidatura a cargo de direção ou representação de entidade sindical ou de associação profissional. Caso seja eleito, tem estabilidade até um ano após o final do seu mandato.

Representantes dos empregados membros da

Comissão de Conciliação Prévia – CCP: Os empregados membros da CCP (comissão criada para resolver questões relativas ao contrato de trabalho sem ter que se socorrer ao Judiciário), titulares e suplentes, têm estabilidade até um ano após o final do mandato.

Membros do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS): os membros do CNPS que forem representantes dos trabalhadores, titulares e suplentes, têm estabilidade desde a nomeação até um ano após o término do mandato de representação.

Empregados eleitos diretores de sociedades cooperativas: gozam da mesma estabilidade dos dirigentes sindicais, de acordo com o artigo 543 da CLT.

Membros do Conselho Curador do FGTS: estabilidade igual à dos membros do CNPS.

Empregado que está gozando o auxílio-doença: enquanto o empregado estiver em gozo de auxílio-doença pelo órgão oficial da Previdência Social, atualmente o INSS, ele não poderá ser demitido.

Outras estabilidades provisórias podem ser criadas por norma coletiva, como, por exemplo, a estabilidade para quem está para se aposentar.

É facultado ao juiz trabalhista converter a reintegração em indenização, conforme o artigo 496 da CLT, quando entender desaconselhável o retorno do empregado ao trabalho.

Por fim, é importante frisar que o empregado, em todos os casos acima citados, pode ser dispensado por justa causa, através de processo judicial, caso tenha cometido alguma falta grave.

**Declaração de Imposto de Renda  
Ação dos anuênios do BB**

O Sindicato dos Bancários comunica aos beneficiários da Ação dos Anuênios que continua enviando esforços para resolver o problema criado com a dupla informação do Imposto de Renda do processo 1415200400221000. Para isso, já fizemos contato com a GEPES-Natal, com a Delegacia da Receita Federal em Natal e com a DIREF – Diretoria de Relacionamento com Funcionários e Entidades Patrocinadas, em Brasília - DF.

Por enquanto, estão valendo as informações prestadas pelo Sindicato no Comprovante de Rendimentos Pagos e de Retenção de Imposto de Renda na Fonte, ano-calendário 2010. Quem ainda não recebeu esse comprovante, precisa se dirigir ao Sindicato para recebê-lo.

Neste ano, para a declaração de rendimentos oriundos de Demanda Judicial Trabalhista, o que é o caso da Ação dos Anuênios, existe uma novidade que favorece o contribuinte. Trata-se dos Rendimentos Tributáveis de Pessoa Jurídica Recebidos **Acumuladamente** pelo Titular. Diante disso, os valores da Ação dos Anuênios **NÃO** devem ser declarados no campo Rendimentos Tributáveis Recebidos de Pessoa Jurídica pelo Titular, mas sim no campo **RECEBIDOS**

**ACUMULADAMENTE PELO TITULAR.**

Tal campo é autoexplicável e consta de: Nome da Fonte Pagadora; CNPJ; Rendimentos Recebidos; Contribuição Prev. Oficial; Pensão Alimentícia; Imposto Retido na Fonte; Opção de Tributação; Data do Recebimento; Número de Meses; Imposto Devido RRA.

Para o cálculo do número de meses, o declarante deve considerar o seguinte:

**Funcionário da Ativa:** a partir de 1999 (o mês é o de posse no Banco) até a data da incorporação dos anuênios pelo Banco. Para confirmar a data da incorporação, verifique os espelhos do ano de 2009.

**Funcionário Aposentado:** a contagem do número de meses começa em 1999 (o mês é o de posse no Banco) até a data da aposentadoria.

Essa medida é justíssima, pois os recursos recebidos são diluídos ao longo do período que o beneficiário deixou de receber os anuênios, fazendo com que não recaia sobre o contribuinte o pagamento do imposto da referida verba. No caso, o valor retido será restituído na declaração.



Diretor do Sindicato do RN, Marcos Tinôco pediu atenção aos bancários dos bancos Privados



Militante da Oposição ao Sindicato de São Paulo, Daniel Menezes denunciou ditadura cutista

**OPOSIÇÃO CRIA FRENTE  
PARA SE OPOR À CONTRAF-CUT**

Encontro Nacional de Oposição a Contraf-CUT se reuniu em Natal no fim de semana passada e encaminhou uma série de medidas visando a Campanha Salarial 2011

A unidade falou mais alto e as oposições classistas a Contraf-CUT decidiram, por unanimidade, criar uma frente ampla para derrotar a direção cutista do movimento sindical bancário. Essa foi a principal iniciativa do Encontro Nacional de Oposição Bancária, realizada neste fim de semana, em Natal. Militantes de vários estados do país prestigiaram o evento.

Além da diretoria e da base do Rio Grande do Norte, vieram para o encontro bancários do Maranhão, Pernambuco, Ceará, Bahia, Piauí, Rio de Janeiro, São Paulo, Bauru-SP, Pará e Rio Grande do Sul. A nova Frente de Oposição Bancária se reunirá novamente em junho deste ano em Recife. Uma das bandeiras de luta dessa nova organização é a antecipação da campanha salarial, que vem sendo engessada pela Contraf-CUT ao longo dos anos.

A coordenadora geral do Sindicato do RN, Marta Turra, avaliou o encontro. "Foi muito bom, um grande sucesso. Fizemos um encontro bem representativo, com gente de todo o país. Debates importantes para a categoria. A Frente de Oposição é a alternativa de luta do movimento que, hoje, vê a Contraf-CUT atrelada ao PT como um braço do governo Dilma Rousseff", afirmou.



Bancários de todo o país prestigiaram encontro



Jorge, do Rio Grande do Sul, ressaltou unidade



Eduardo Xavier, do RN, denunciou banqueiros



Marta Turra comemorou sucesso do Encontro

## EDITORIAL

O ano de 2011 começa com uma onda crescente de lutas, mobilizações e revoluções dos trabalhadores e povos do mundo todo. Depois de um ano inteiro de ataques, congelamentos salariais, retirada de direitos e ajustes fiscais, a classe trabalhadora segue lutando com cada vez mais força. Além das inúmeras greves gerais na Europa, como na França, Espanha, Portugal e Grécia, as massas do Norte da África promovem uma das maiores façanhas da história moderna. As revoluções na Tunísia, Egito, Líbia, Iêmem, Barhem, Síria, etc. seguem crescendo a cada semana. Diferentemente do que prega a grande mídia, não são revoluções apenas democráticas. As massas lutam por salário, emprego e contra a miséria crescente gerada pela crise do capitalismo. Os EUA e o imperialismo não têm outra saída senão fingir que apoiam os povos em luta. Mas, na verdade, fazem isso para tentar controlar a situação e impor governos de sua confiança na região. Por isso, devemos prestar nossa solidariedade aos trabalhadores do mundo árabe que lutam contra os governos ditatoriais, mas também devemos ser contra a estratégia do imperialismo de bombardear a Líbia para tentar amordaçar e acabar com a luta daqueles povos. De nada adianta governos "democráticos" fantoches da Casa Branca e de Washington.

No Brasil, a presidente Dilma, depois de aumentar seu próprio salário em 133%, cortou R\$ 50 bilhões do orçamento federal. Será muito dinheiro a menos para a educação, saúde, transporte, reajuste salarial e inclusive para investimentos na ECT. Essa política de apertar os cintos do povo trabalhador, mas seguir garantindo os mais altos lucros aos banqueiros e empresários, mostra desde o início o verdadeiro papel desse governo.

Vale também dizer que seria uma obrigação desse governo romper relações diplomáticas e econômicas com o governo da Líbia, pois o Brasil está financiando o banho de sangue de Kadafi.

### Unificação

É preciso unificar as lutas das categorias federais, como Correios, Bancários, Petroleiros e servidores. Nosso padrão é o mesmo. Então, por que não organizar uma forte mobilização unificada no segundo semestre, visto que as campanhas salariais dessas categorias são bastante próximas umas das outras? Os trabalhadores brasileiros sentem na pele que nossa economia não é essa maravilha toda. O crescimento propagandeado foi baseado no endividamento geral da população, ao mesmo tempo em que os banqueiros e empresários lucram cada vez mais com o juros alto. E agora, os cortes de verba e o arrocho salarial tendem a aumentar.

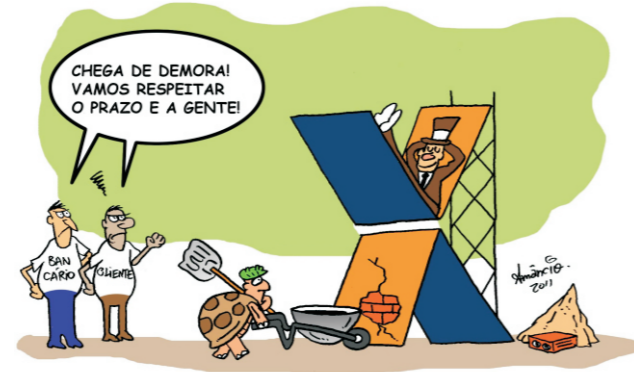
### Organização

Por tudo isso, precisamos organizar a nossa luta. Devemos seguir o exemplo dos trabalhadores do mundo inteiro que respondem com greve e protesto a cada ataque dos governos e patrões. O Mundo Árabe mostra a força que tem a unidade dos trabalhadores na luta. Nós, trabalhadores, que produzimos as riquezas de tudo, podemos também decidir os rumos de qualquer coisa.

Basta acreditarmos na nossa força e na luta como única maneira de garantir nossas reivindicações.

## HUMOR

ENQUANTO ISSO, NA REFORMA DA AGÊNCIA DA CAIXA NO TIROL...



## BB Norte Shopping esclare matéria publicada no LB

Os funcionários do Banco do Brasil, agência Norte Shopping, manifestaram insatisfação com a matéria publicada no último Luta Bancária, sob o título BB Vira as Costas para os Clientes. O ponto central da discordância reside na afirmação veiculada de que aquela dependência "...vem se negando ao atendimento de clientes de outras agências...". Os bancários daquela agência disseram aos diretores Tarcísio Cavalcante e Wellington Luiz que a informação é totalmente improcedente e reclamaram que o Sindicato não ouviu nenhum funcionário sobre o assunto. Ao contrário do que foi noticiado, garantiram eles, a agência atende normalmente os clientes da própria e de outras agências.

Em contato com o Sindicato, a gerente da agência, Ana Maria, informou que o que

ocorre é o direcionamento de alguns clientes para o correspondente bancário, mas nunca para outras agências.

O Sindicato sabe da dedicação e responsabilidade dos colegas da agência Norte Shopping e, responsabilmente, publica os esclarecimentos feitos aos diretores. No entanto faz um alerta aos bancários de todas as agências que a migração do atendimento para os correspondentes bancários é fator de redução de mão-de-obra na categoria, pois é mais barato o BB explorar a mão-de-obra desses prestadores e reduzir a quantidade de bancários nas agências. "A lógica é simples: quanto menos clientes na agência, menos funcionários para o Banco. Atender a todos para garantir mais emprego é a orientação do Sindicato", afirmou o diretor do Sindicato, Gilberto Monteiro.



Gilberto Monteiro é diretor de Administração e Patrimônio do Sindicato dos Bancários do RN

## Promessa é dívida

# Sindicato devolve Imposto Sindical

Fica aqui, desde já, o aviso: não só os bancários, mas todos os trabalhadores brasileiros com registro em carteira devem contar com um desfalque na folha de pagamento deste mês. Sim, chegou a hora de pagar a contribuição sindical, cujo valor corresponde a um dia de trabalho no ano. Na verdade, não se trata de uma "contribuição", e sim de um imposto, mais um imposto.

A atual gestão do Sindicato passou a devolver aos trabalhadores todo o dinheiro oriundo do imposto que pertencia ao Sindicato (60%). Para o nosso Sindicato, os trabalhadores só devem

contribuir voluntariamente, através da sindicalização. "Contribuir" por imposição é inaceitável!

Oportunista, a CUT agora fala em modificar o sistema de cobrança do imposto sindical. Mas não abre mão do dinheiro fácil que recebe de todos os lados, sobretudo do governo.

### Origem

O chamado "imposto sindical" foi instituído em 1939 pelo então presidente Getúlio Vargas. Simpático ao ditador italiano Benito Mussolini, ele achou boa a ideia fascista de amansar os sindicatos doando-lhes dinheiro vivo. Vem daquela



já longínqua época a cobrança do imposto.

Até 2007, o governo ficava com 20% do total arrecadado - dinheiro que ia para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) -, os sindicatos ficavam com 60%, as federações com 15% e as confederações com 5%. Mas em 2008, com a aprovação da Lei no. 11.648, o governo Lula abriu mão de metade do dinheiro para cedê-la às centrais.

## Pegadinhas da língua portuguesa



### DEQUEÍSMO

Segundo o Dicionário Houaiss, **dequeísmo** é a inserção da preposição **de** diante da conjunção **que** em contextos em que, pela norma gramatical, a regência do verbo não exige essa preposição. Exemplos:

- .O torcedor comentou **de que** esse goleiro não serve ao Alecrim.
  - .Sandra garantiu **de que** virá à festa.
  - .O carteiro afirmou **de que** a encomenda foi entregue.
  - .A mulher declarou à imprensa **de que** recebera ameaças de morte.
- Nos exemplos acima, o "de" é desnecessário, pois o raciocínio é simples: quem comenta, comenta alguma coisa; quem garante, garante alguma coisa; quem afirma, afirma alguma coisa; quem declara, declara alguma coisa. E não **de** alguma coisa.

Usa-se **de que** quando o verbo ou o nome exigem a preposição **de**. Exemplos:

- .A bancária tinha de fazer tarefas **de que** não gostava. (gostar exige **de**)
- .Saúde é o **de que** mais precisamos neste momento. (precisar exige **de**)
- .A candidata tinha certeza **de que** seria aprovada. (certeza exige **de**)
- . "Esse é o perigo **de que** tenho medo." (ter medo **de** alguma coisa)

Na frase: "Um dia, vivi a ilusão **de que** ser homem bastaria..." Gilberto Gil usou corretamente a preposição **de** exigida pelo

substantivo **ilusão**. Quem tem ilusão, tem ilusão **de** alguma coisa. Já Cartola, na frase: "Volto ao jardim, com a certeza que devo chorar..." (As rosas não falam) preferiu omitir a preposição **de**, pois quem tem certeza, tem certeza **de** alguma coisa. Para alguns gramáticos, é possível a omissão da preposição **de** em frases do tipo: Flávio tem certeza **que** Maria o ama; "Existe possibilidade **que** a empresa financie o espetáculo". No entanto, o Professor Pasquale enfatiza que "em muitas provas de português de concursos públicos, de vestibulares, é comum que o examinador só aceite a forma rigorosa, ou seja, a que inclui a preposição **de** regida pelo verbo ou pelo nome antecedente". O mais interessante é que a língua permite que haja a omissão da preposição mesmo quando o verbo ou o nome exigem, mas é erro grave usar a preposição **de** desnecessariamente.

O Professor Cegalla considera mero elemento reforçativo a preposição **de** não necessária em frases do tipo:

- ."A estimativa é (de) que 80 mil pessoas assistirão ao jogo."
- ."Sua única certeza é (de) que terá de lutar sozinho."
- ."O receio dos ambientalistas era (de) que a mancha de óleo chegasse às praias."
- ."A previsão é (de) que a estrada seja liberada esta semana."

Outros exemplos de frases corretas: Lembre-se **de que**; Como convencê-los **de que**; Ele tem vontade **de que**; Tenho a impressão **de que**; Estou certo **de que**; Julgo **que**; Compreendo **que**; Espero **que**; Eles acreditam **que**; Creio **que**; Não pensem elas **que**.